

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9125 | Salvador, segunda-feira, 21.07.2025

Presidente em exercício Elder Perez

Mais clientes.  
Menos agências

Página 2



BRASIL

## Com plena soberania



A decisão do STF de adotar novas medidas cautelares para Bolsonaro, diante

dos indícios de que estaria planejando fuga com asilo na embaixada dos

EUA, justamente quando Trump ameaça sobretaxar os produtos nacionais, para tentar anular o processo contra o ex-presidente por trama golpista, mostra a plena soberania do Brasil, com respaldos institucional e popular. De encher de orgulho o povo brasileiro.

Página 3



O Brasil, nos planos institucional e popular, tem reagido com firmeza às ameaças de Trump apoiadas por Bolsonaro, Tarcísio e Malafaia

# Clientela aumenta. Rede física encolhe

Somente no ano passado o Brasil perdeu 856 agências, além de mais 679 em 2023

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**UMA** contradição comprovada. No momento em que o número de adultos com contas em instituições financeiras, em países de baixa e média renda, bate recorde, os bancos encolhem a rede de atendimento física. Engordam os cofres com base na exploração, mas fecham agências e demitem trabalhadores em massa.

De acordo com relatório do Banco Mundial, 40% da população maior de 15 anos em países em desenvolvimento depositaram valores em uma conta em 2024. O percentual sobe para 80% quando se ob-

serva o mundo todo. Demanda tem, faltam local e mão de obra para atender.

No Brasil, o sistema financeiro se aproveita do processo de digitalização para radicalizar. Itaú, Bradesco e Santander foram responsáveis pelo fechamento de 856 agências no Brasil apenas no ano passado. Em 2023 foram 679. Desde 2014, mais de 5 mil endereços fecharam as portas.

Além do claro prejuízo à população local, que muitas vezes têm de se deslocar para cidades vizinhas para realizar uma simples transação, o fechamento de agências é terrível para os bancários.

As unidades restantes ficam superlotadas. Os trabalhadores que não são demitidos têm de lidar com a sobrecarga, metas inalcançáveis e realocações forçadas. Não há saúde física e mental que aguente. Tanto é que o adoecimento relacionado ao trabalho afetou 80% dos bancários no último ano.



## Delegado sindical, a voz da categoria

**ALÉM** de ser a voz da categoria nas agências, ouvir e levar as demandas dos trabalhadores para o sindicato, zelar pelas condições de saúde e segurança no trabalho, o delegado ou representante sindical monitora se os bancos cumprem as leis trabalhistas, acordos e convenções coletivas.

O Sindicato dos Bancários da Bahia sabe desta importância e está com inscrições abertas para representante sindical do BB e delegado sindical do BNB e Caixa. Os interessados devem se cadastrar através do link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeac8qxY-8T7WWZMQeS3vnV-8NpwBWPomkm9a0RNi8CVfQCMmg/viewform>, até o dia 25 de julho.

Para ser candidato, o bancário precisa ter, no mínimo, três meses de filiação. O pleito acontece entre 8 e 15 de agosto.

Se houver empate, vence o candidato com mais tempo de sindicalização. Caso o impasse persista, a Comissão Eleitoral define uma solução para o desempate. Os eleitos terão mandato de 1º de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026.

O fechamento de agências faz parte de uma estratégia do sistema financeiro para ampliar os lucros à custa do sofrimento da sociedade



## Conferência para Mulheres Bancárias

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia realiza, no dia 7 de agosto, a Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres Bancárias, rumo à 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPM).

Com o tema Diversidade e Inclusão no Setor Financeiro – O Papel da Mulher, o evento será realizado de forma híbrida, com transmissão via Zoom e participação presencial no auditório da entidade, nas Mercês.

Mais do que um espaço de fala, a Conferência é um momento de mobilização

Trata-se de uma construção coletiva de estratégias para o enfrentamento das desigualdades que atingem diretamente as mulheres bancárias, como a discriminação de gênero, o assédio, a violência e a ausência de políticas públicas voltadas à equidade.

A luta por um setor financeiro mais justo e igualitário passa, necessariamente, pelo protagonismo

das mulheres. O Sindicato reafirma o compromisso com essa transformação.



## Em retaliação à Lula, Câmara libera geral

O CONGRESSO Nacional, de maioria conservadora e reacionária, tem dado seguidas demonstrações de que legisla em defesa dos interesses do capital – especialmente o agronegócio e o sistema financeiro – em detrimento do bem-estar da maioria da população. Em vez de atuar para promover justiça social, aprova projetos que prejudicam a nação ou tenta boicotar o governo federal.

O exemplo mais recente foi a aprovação, pela Câmara dos Deputados, do PL que libera até R\$ 30 bilhões do fundo social do pré-sal para o pagamento de dívidas de produtores rurais. Trata-se de uma retaliação direta ao presidente Lula, que vetou o aumento imoral no número de deputados federais.

Os recursos desviados para quitar dívidas do agronegócio saíram de áreas essenciais como educação, saúde e meio ambiente, justamente os pilares que o fundo social foi criado para fortalecer com políticas públicas de longo prazo. Em vez disso, virou moeda de troca para beneficiar setores historicamente privilegiados.

A articulação para prejudicar o povo e sabotar o governo foi liderada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que exigiu a am-

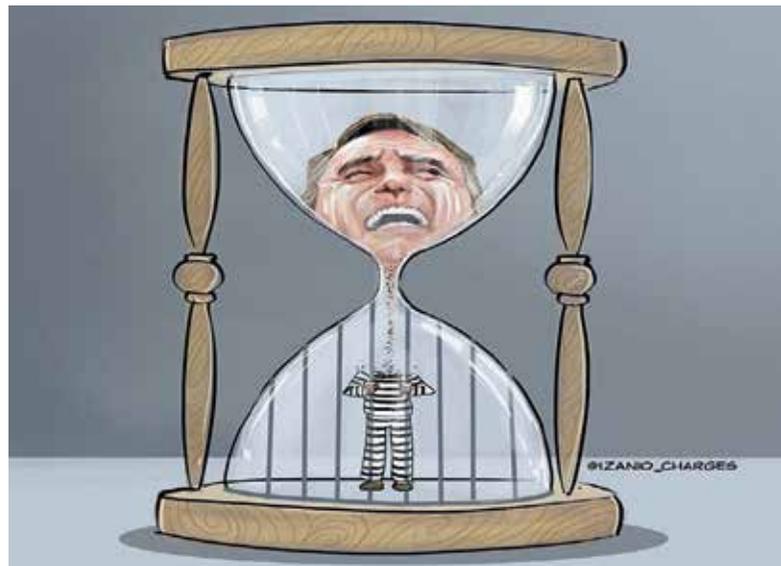
pliação do alcance da medida após Lula vetar o projeto que pretendia ampliar o número de parlamentares, passando das atuais 513 cadeiras para 553.

O veto presidencial irritou a base ruralista, que respondeu com força – e com um projeto de grande impacto negativo para o país. Além do golpe político, o prejuízo financeiro e social é imenso.

Os R\$ 30 bilhões em jogo deveriam fortalecer áreas carentes de investimentos, mas serão usados para refinar dívidas de um setor que, só nesta safra, já recebeu mais de R\$ 360 bilhões em crédito rural, segundo o Ministério da Agricultura.



Congresso só faz blindar os ricos



## Com soberania para fazer cumprir a lei

STF adota medidas cautelares para evitar a fuga de Bolsonaro

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DE FORMA** ativa e soberana, o Brasil deu mais uma resposta à altura às ameaças de Trump de sobretaxar os produtos brasileiros em 50%, se o país não anulasse o processo contra Bolsonaro por conspiração para golpe de Estado, uma violação

inaceitável às leis nacionais.

Como havia fortes indícios de fuga do ex-presidente, em vias de condenação e prisão, através de asilo na embaixada dos Estados Unidos, o STF adotou novas

medidas cautelares que incluem uso de tornozeleira eletrônica, monitoramento 24 horas por dia e obrigação de permanecer em casa entre as 19h e 7h.

Bolsonaro também foi alvo de busca e apreensão na residência de Brasília e no escritório que tem no PL, está proibido de se comunicar com o filho Eduardo, licenciado como deputado federal e vivendo nos Estados Unidos, com embaixadores e diplomatas, além de se aproximar de embaixadas.

O STF tem posição de só prender Bolsonaro após o processo estar transitado em julgado, mas há muito tempo que ele, por insistir em atitudes golpistas e de obstrução da Justiça, já poderia ter sido decretada a prisão preventiva. Motivos não faltam.

O apoio do ex-presidente, dos filhos, da mulher Michele, do governador paulista Tarcísio de Freitas, do pastor Silas Malafaia e parlamentares bolsonaristas as ameaças de Trump ao Brasil configura crime de alta traição.

## A 25 de Março é o Brasil de verdade

O COMÉRCIO popular da Rua 25 de Março, em São Paulo, está na mira do governo dos Estados Unidos. Alegando “práticas desleais”, Trump abriu investigação contra o Brasil, com foco no Pix e na mais tradicional centro de vendas do país.

A ofensiva dos EUA atinge justamente quem movimenta a economia real e vive do próprio trabalho. Os comerciantes da 25 não operam com especulação ou dividendos bilionários como os empresários da Faria Lima. Estão na base da pirâmide, enfren-

tando as dificuldades de um sistema que privilegia os grandes e criminaliza os pequenos.

Enquanto isso, parlamentares da extrema direita protegem os super-ricos e aprovam pautas que ampliam a explora-

ção dos trabalhadores, como a defesa da escala 6x1 e o boicote à taxa das grandes fortunas. O contraste é evidente: de um lado, quem lucra com a desigualdade; de outro, quem luta para não ser esmagado por ela.



Centro comercial popular, a 25 de março vira alvo da ira de Trump

# IA como terapeuta: um alerta

Como diz Miguel Nicolelis, não é inteligência e muito menos artificial. Realmente

ITANA OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**QUANDO** a internet se popularizou, no fim da década de 1990, se dizia que os robôs dominariam o mundo. Com o tempo, se tornou piada. No entanto, isto vem acontecendo da forma mais perigosa e sutil do que era esperado: a inteligência artificial se apossa, cada dia mais, do imaginário dos indivíduos.

O medo que, inicialmente se voltava apenas ao âmbito profissional, hoje acende um alerta maior: a saúde mental. Especialistas na área demonstram preocupação e alertam que o uso constante e desregulado pode levar a uma 'atrofia psíquica'.

Pesquisa da revista norte-americana *Harvard Business Review* revela que o aconselhamento terapêutico é o principal objetivo das pessoas ao utilizarem ferramentas de IA este ano, ao lado da busca por companhia. Alguns fatos, no entanto, são incontestáveis: a IA é treinada para agradar o usuário e não tem qualquer compromisso com a ética ou saúde humana, o que expõe os usuários ao risco.

Além disto, o simples fato de trocar o contato com um ser humano por uma inteligência artificial já é alarmante. O *Chat-GPT*, plataforma mais famosa para este tipo de serviço, tem se mostrado cada vez mais inteligente sobre os padrões de comportamento emocional do ser humano. Ao iniciar um diálogo, a máquina se mostra sensibilizada e preocupada, se mostra como um amigo, ou pior: como um terapeuta.

Deve ser levado em conta a simultaneida-



de dos fatos. O mundo vive uma epidemia de saúde mental. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), cerca de 1 bilhão de pessoas vivem atualmente com transtor-

nos mentais, o que representa 14% da população mundial, incluindo uma significativa parcela dos adolescentes, público principal das plataformas digitais. O alerta está dado.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PLENA LEGALIDADE** Indispensável e oportuna, a decisão do STF de adotar medidas cautelares para evitar a fuga de Bolsonaro, réu por tramar golpe de Estado. As agressões de Trump ao Brasil intensificaram a suspeita de que o ex-presidente se asilasse na embaixada dos EUA. Tem lógica. Agora será monitorado 24h por dia e tem de usar tornozeleira eletrônica. Tudo no devido processo legal.

**ABUSOU DEMAIS** “Quem procura, acha”. Bolsonaro desafiou o velho provérbio e agora está proibido pelo STF de se comunicar com o filho Eduardo, nos EUA, com embaixadores e diplomatas, de se aproximar de embaixadas e acessar redes sociais. Foi alvo de busca e apreensão e terá de permanecer em casa entre 19h e 7h. Abusou demais da tolerância da Justiça. A prisão é questão de dias.

**SEM CHAMPAGNE** Há muito tempo o STF tem motivos de sobras para não só adotar as medidas cautelares tomadas agora, mas também determinar a prisão preventiva de Bolsonaro. O ministro Alexandre de Moraes prefere só prendê-lo após a condenação, com o processo transitado em julgado, o que deve acontecer até outubro. Vai passar o Réveillon na cadeia, sem champagne.

**FRAÇÕES CRIMINOSAS** Os bolsonaristas, leia-se a extrema direita e a direita associada, só ousam desafiar a Constituição, as instituições nacionais, ao ponto de apoiarem as agressões estrangeiras ao Brasil, porque são sustentados por frações de setores poderosos como o rentismo, o agro, o lobby das armas e o mercado da fé. Felizmente, o Estado democrático de direito tem prevalecido.

**COM SOBERANIA** Trump ameaçou sobretaxar em 50% os produtos brasileiros, se o processo contra Bolsonaro por trama golpista não fosse anulado. Soberanamente, com base nos fatos e dentro da maior legalidade, a Justiça determinou medidas cautelares contra o ex-presidente. E agora, os EUA vão invadir o Brasil? O apoio bolsonarista às ameaças estrangeiras configura crime de alta traição.



Tecnologia em excesso afeta a saúde mental